

SABERES E SUBJETIVIDADES DE UMA CULTURAL MILENAR: CHAMADO DA TERRA

Raimunda M. das Dôres S. Loureiro¹, Adriana P. F. de Souza², Ana Maria X. dos Santos³, Jairton J. de Matos⁴

1. Professora de Educação Básica Especialização História Geral – FAFOPST / Serra Talhada/PE-SEST, * zizinaloureiro@hotmail.com

2. Professora de Educação Básica Especialização Língua Portuguesa-FAFOPST /SEST

3. Professora de Educação Básica Especialização Língua Portuguesa/Literatura-FAFOPST / SEST

4. Professor de Educação Ed. Física Especialização Treinamento Esportivo e fisiologia do exercício/Montenegro/PE

Índios, Preservação ambiental, Fruição.

Introdução

A intervenção didática: Saberes e Subjetividades de uma Cultural Milenar: Chamado da Terra. Foi desenvolvido no Colégio Municipal Cônego Tôres, junto aos alunos do 6º ao 9º Ano, As políticas públicas, a despeito da retórica de respeito à diversidade, continuam a ser elaboradas com base em uma concepção genérica de índio, produzidas à revelia desses povos e desconsideram qualquer diagnóstico ou informação, sobre eles, já produzidos. São construídas a partir do Estado que se afirma nacional e nesse sentido estão devidamente identificadas: Diretrizes Para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena (BRASIL-MEC,1993); Diretrizes Nacionais Para o funcionamento das Escolas Indígenas (BRASIL.MEC/CEB,1999); Política Nacional de Atenção à Saúde dos povos Indígenas (BRASIL.MS, 2002).. A orientação teórica parte da necessidade de combater /enfrentar a prática de discriminação Étnico-Racial é garantir ao que estabelece na aplicabilidade a legislação vigente especialmente nas leis: 10.639/03 e 11.645/08 e no artigo 215 da Constituição Federal: o Estado protegerá as manifestações das culturas populares indígenas e afro-brasileiras e de outros grupos participantes do processo da civilização nacional. Sendo assim, viabilizou na rede municipal de ensino em Serra Talhada a implementação das relações étnico-racial, valorizando a cultura indígena, trabalho aqui sugerido e elaborado, teve como objetivo norteador promover a integração entre diferentes disciplinas, despertar o educando para as diferenças étnicas existentes no Brasil.

Resultados e Discussão

No decorrer dos trabalhos didáticos visitamos a aldeia indígena "Atikum" na qual os alunos apropriaram-se de diversos saberes, além da conscientização sobre temas relevantes como legislação, tolerância, respeito com a Terra e com o entorno, direitos e deveres. Além disso, com a orientação dos professores, foram produzidas temáticas voltadas para dança, medicina alternativa, culinária pinturas em telhas, jarros, grafismo corporal e objetos artesanais afro-indígenas. A socialização da atividade final contou com exposição dos objetos produzidos. Na oportunidade, visitantes e toda a comunidade escolar também pôde conhecer um pouco da história dos índios brasileiros. O xadrez indígena confeccionado na escola trata sobre os indígenas brasileiros e portugueses, dentro de um aspecto lúdico envolvendo raciocínio, concentração e estratégias mostrando um combate na história dos povos indígenas, foram vivenciados pelos alunos e professores com a finalidade de conhecer a história. Atraídos para promover no contexto escolar a discussões de temas integradores

para perversão da exclusão e ou/ discriminação étnica na escola. O jogo da onça de origem também indígena tem tabuleiros traçados no chão, utilizando pedras como peças. Na matemática estimulando o raciocínio e a concentração. O conjunto de intervenções didáticas visou à reflexão sobre as subjetividades e saberes de forma interdisciplinar a fim de consolidar a consciência para formação de uma sociedade justa e igualitária.

Conclusões

Pretendeu-se que os nossos alunos assumam a repulsa de práticas discriminatórias, conscientizando-se sobre a necessidade da igualdade de direitos. Considerando a grande relevância que as etnias africanas e indígenas colaboraram de forma significativa para a riqueza cultural do povo brasileiro em todos seus aspectos e sobre tudo combater o preconceito étnico. Valorizando a socialização de conhecimentos e experiências estabelecidas no cuidado com a Terra e o meio ambiente, reconhecendo e valorizando os conhecimentos e experiências estabelecidas no uso das plantas medicinais, confecção do xadrez, sugerindo os jogos dentro de um aspecto lúdico, na ocasião foi criada situações problema com o uso do tabuleiro representando o jogo da onça, e representação dos produtos artesanais e gastronômicos da comunidade Indígena. A proposta didática esta integrada as ações pedagógicas das escolas de educação integral do município, a fim de promover no contexto escolar a discussão de temáticas integradoras para prevenção da exclusão e /ou discriminação étnica. Portanto, vale salientar que a vivência dessa prática está ancorada ao projeto político pedagógico da escola desde 2013, com sequência nos anos seguintes para que a proposta construída fosse se materializando de forma gradativa e reflexiva, mas não acabada, pois as práticas estão sujeitas a mudanças de acordo com o repensar das práticas docentes e demanda no cotidiano em sala de aula.

Agradecimentos

Agradecemos primeiro a Deus que nos permitiu concluir com êxito os nossos trabalhos, aos nossos alunos por tão brilhante participação, a Secretaria de Educação que tem nos apoiado, aos pais que confiaram na Escola bem como na capacidade dos seus filhos. Por fim agradecemos a todos que fazem parte do Colégio Municipal Cônego Tôres.